



Iniciativa do Santander e da Universidade NOVA de Lisboa

## **Nuno Aguiar e Clara Teixeira, da Exame, vencem Grande Prémio de Jornalismo Económico 2019**

- *“Lições da Crise” foi o tema do artigo distinguido hoje com o Prémio de Jornalismo Económico 2019*
- *“Privados pedem saúde para as parcerias”, de Ana Sofia Santos, do Expresso, e “Os nossos colegas robôs”, de Alexandra Correia, da Visão, foram outros dos trabalhos premiados*

**Lisboa, 16 de julho de 2019.** “As lições da Crise”, trabalho dos jornalistas Nuno Aguiar e Clara Teixeira, da revista Exame, é o grande vencedor da 13.ª edição do Prémio de Jornalismo Económico, uma parceria entre o Banco Santander e a Universidade NOVA de Lisboa.

O artigo foi tema de capa da edição de setembro de 2018 da revista, num especial sobre a crise financeira iniciada com a falência do Lehman Brothers, o contágio mundial e as suas consequências, dez anos depois. A concorrer na categoria de Mercados Financeiras, ao vencer o Grande Prémio, os jornalistas irão receber um prémio no valor pecuniário de 10.000 euros.

Na categoria de Gestão de Empresas e Negócios foi premiada a jornalista Ana Sofia Santos, do Expresso, com o trabalho “Privados pedem saúde para as parcerias” publicado no dia 17 de novembro de 2018, onde dá conta que os primeiros contratos de gestão privada de hospitais do Serviço Nacional de Saúde estão a terminar e que poderão continuar, embora não a qualquer preço.

Na área de Sustentabilidade e Inovação Empresarial, a vencedora foi Alexandra Correia, da Visão, com o artigo “Os nossos colegas robôs”, integrado na edição de 22 de março de 2018, onde revela que a robotização do trabalho é já uma realidade, apresentando um retrato do que será o futuro e as implicações que isso terá para os humanos.

Ao vencerem as respetivas categorias, cada um destes trabalhos recebe um prémio pecuniário no valor de 5.000 euros.

Os prémios foram entregues hoje por Pedro Castro e Almeida, Presidente Executivo do Banco Santander Portugal, e João Sáàgua, Reitor da Universidade NOVA de Lisboa, numa cerimónia que teve lugar no edifício do Banco Santander, na Rua da Mesquita, em Lisboa.

Esta foi a 13.ª edição do Prémio de Jornalismo Económico, que recebeu 54 candidaturas. Os trabalhos foram avaliados por um júri composto por personalidades de reconhecido mérito ligadas ao Jornalismo, Finanças, Sustentabilidade e Gestão: Francisco Caramelo (Diretor da NOVA FCSH e Presidente do júri), António Granado (NOVA FCSH), José Tavares (NOVA SBE), Paulo Pinho (NOVA SBE), Helena Garrido, Graça Franco e Conceição Zagalo.

Ao longo destes 13 anos, o Prémio de Jornalismo Económico tem promovido a qualidade da criação jornalista, tendo atribuído já 38 prémios, a diferentes jornalistas de vários órgãos de comunicação social escrita, os quais se destacaram entre um total de 832 candidaturas.

Nuno Aguiar, Clara Teixeira e Ana Sofia Santos estreiam-se como vencedores do Prémio, enquanto Alexandra Correia já é a terceira vez que vence, depois de ter sido distinguida nas edições de 2011 e 2012, com os artigos “A vida nas grandes barragens” e “A força do terceiro setor”, precisamente na categoria de Sustentabilidade Empresarial.

Este ano, a organização esteve, novamente, a cargo da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade NOVA de Lisboa (NOVA FCSH).